



Biologia, sintomas e plantas hospedeiras

Scirtothrips aurantii e *Scirtothrips dorsalis*

Alexandra Correia, DGAV

Faro, 3 de abril 2025



Taxonomia



Classe: Insecta

Ordem: Thysanoptera

Família: Thripidae

Género: Scirtothrips Shull

Espécie: Scirtothrips aurantii Faure

Nome comum: South African citrus thrips



Classe: Insecta

Ordem: Thysanoptera

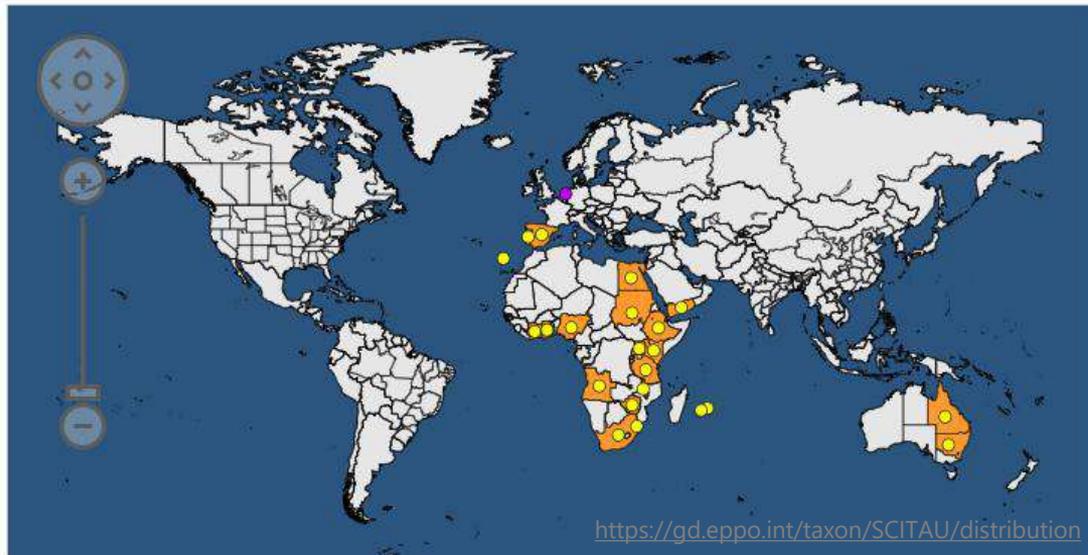
Família: Thripidae

Género: Scirtothrips Shull

Espécie: Scirtothrips dorsalis Hood

Nome(s) comum: : Assam thrips, chilli thrips, flower thrips, strawberry thrips, yellow tea thrips

Distribuição geográfica – *S. aurantii*



Legend: ● Present

● Transient

Last updated: 2025-03-28

Origem: África – descrito pela primeira vez em 1920, África do Sul, praga em citrinos

Europa:

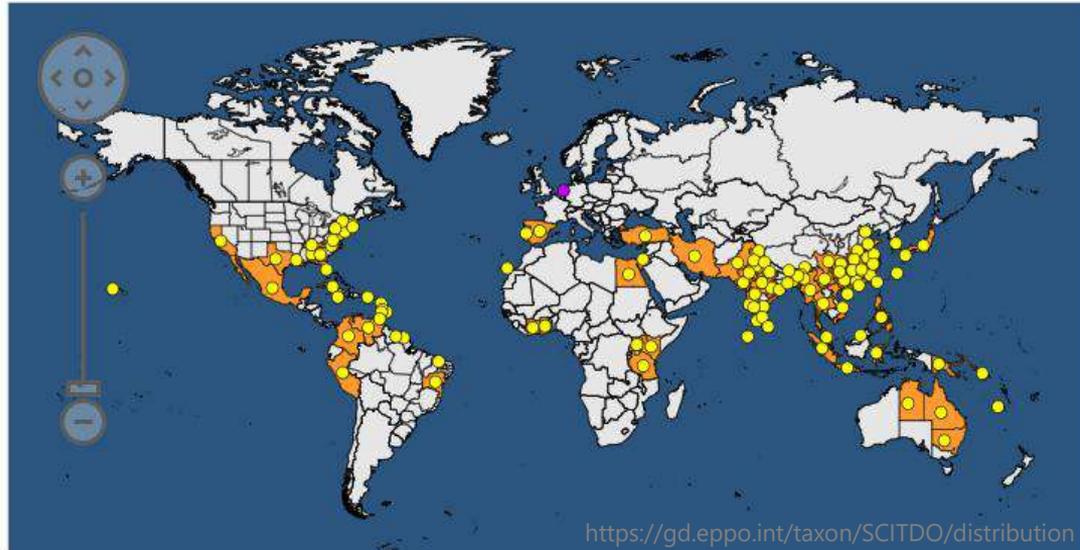
- Portugal (Algarve; Madeira),
- Espanha (Com. autónomas: Andaluzia, Valência, Ilhas Baleares).

África: Vários países

Ásia: lémen

Oceânia: Austrália

Distribuição geográfica – *S. dorsalis*



Legend: ● Present

● Transient

Last updated: 2025-03-28

Origem: Ásia

Distribuição mundial. Vários países em todos os continentes.

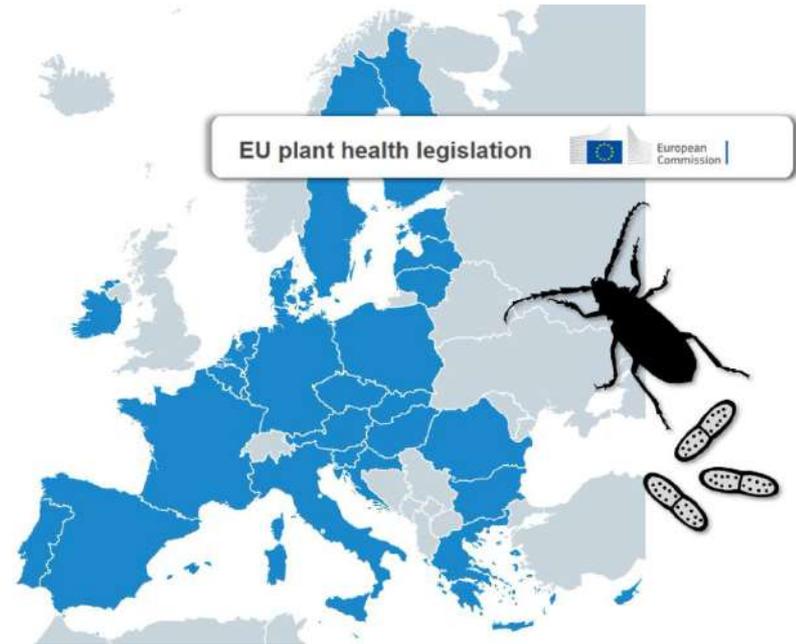
Europa:

- Portugal (Algarve)
- Espanha (Com. autónomas: Andaluzia, Valência, Múrcia, Ilhas Canárias).
- Turquia

Estatuto Fitossanitário

Scirtothrips aurantii, *Scirtothrips citri*, e *Scirtothrips dorsalis* são três espécies de tripes categorizadas como Pragas de Quarentena, regulamentadas no território da União Europeia (UE). (Regulamento (UE) 2016/2031, Regulamento de Execução (UE) 2019/2072).

Atualmente, na UE existem focos de *Scirtothrips aurantii* e de *Scirtothrips dorsalis* em Portugal e Espanha.



<https://storymaps.arcgis.com/stories/18fc59ead086420aa213da91125a919c>

Ciclo de vida

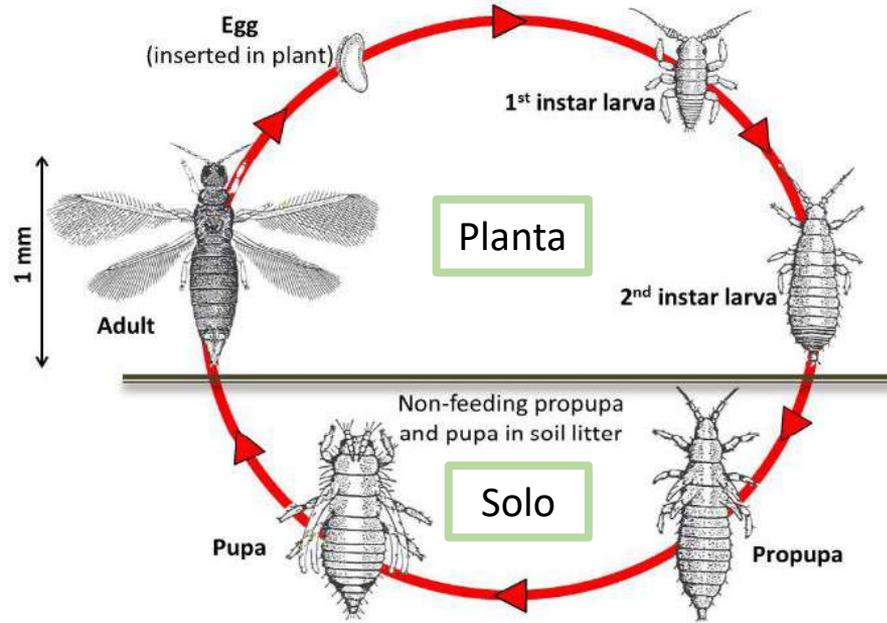


Figure 4: General life cycle of thrips belonging to the suborder Terebrantia (Thysanoptera). Best times for surveying depend on the host plant species and are indicated in the text. (Source: Josep Anton Jaques Miret)

<https://storymaps.arcgis.com/stories/18fc59ead086420aa213da91125a919c>

Dinâmica populacional

- Condições favoráveis climáticas: verão quente e seco e inverno ameno.
- Hospedeiros: espécies polípagas, temos hospedeiros (culturas, ornamentais, silvestres)
- Ocorrem **várias gerações por ano** (a quantidade está diretamente relacionada com a temperatura). O ciclo de vida pode durar cerca de 20 dias, e no inverno, o ciclo pode durar cerca de 40 dias.
- **Gerações sobrepostas:** ao mesmo tempo existirem ovos, larvas e adultos.
- Aumento da população na primavera. Boa tolerância às temperaturas elevadas do verão, e no inverno menor abundância de indivíduos ativos.

Hospedeiros de *Scirtothrips aurantii*

Trata-se de uma espécie **polífaga**, já tendo sido detetada em mais de 70 espécies de plantas. Não significa que consiga reproduzir se em todas estas espécies.

- Preferência pelos **citrinos**, especialmente pela **Laranjeira** (*C. sinensis*)
- **Outras culturas:** espargos (*Asparagus*), dióspiro (*Diospyros kaki*), figueira (*Ficus carica*), morango (*Fragaria x ananassa*), maçã (*Malus domestica*), manga (*Mangifera indica*), banana (*Musa x paradisiaca*), abacate (*Persea americana*), Pêssego (*Prunus persica*), Romã (*Punica granatum*), *Rosa* sp., *Rubus* sp., Mirtilo (*Vaccinium*), videira (*Vitis vinifera*), entre outras.
- Sebes de *Myoporum* e outras **ornamentais**
- Plantas **silvestres**



<https://jb.utad.pt/flora>

Hospedeiros de *Scirtothrips dorsalis*

Trata-se de uma espécie **polífaga**, alimentando-se em mais de 100 espécies pertencentes a 40 famílias diferentes.

Não significa que consiga reproduzir se em todas estas espécies.

- Tem preferência por: **Camélia**/Planta de Chá (*Camellia sinensis*) e a **Pimenta-malagueta** (*Capsicum annum*);
- **Outras culturas:** Kiwi (*Actinidia chinensis*), Cebola, alho (*Allium* sp.), Pimenta (*Capsicum frutescens*), Citrinos, coentro (*Coriandrum sativum*), pepino (*Cucumis sativus*), dióspiro (*Diospyros kaki*), morango (*Fragaria x ananassa*), entre muitas outras....
- **Ornamentais** (*Begonia* sp., *Bougainvillea spectabilis*, *Camellia japónica*, *Chrysanthemum* sp, *Dimorphotheca ecklonis*, ...);
- Plantas **silvestres**.



Géneros e espécies vegetais detetadas infestadas em Portugal

Scirtothruips aurantii

Citrus limon, *Citrus reticulata*, *Citrus sinensis*, *Citrus sp.*, *Citrus aurantiifolia*, *Citrus x nobilis*, *Diospyros kaki*, *Ficus carica*, *Malus domestica*, *Myoporum sp.*, *Myrtus communis*, *Persea americana*, *Prunus persica*, *Punica granatum*, *Rosa sp.*, *Rubus idaeus*, *Rubus sp.*, *Vitis vinifera*.



Scirtothruips dorsalis

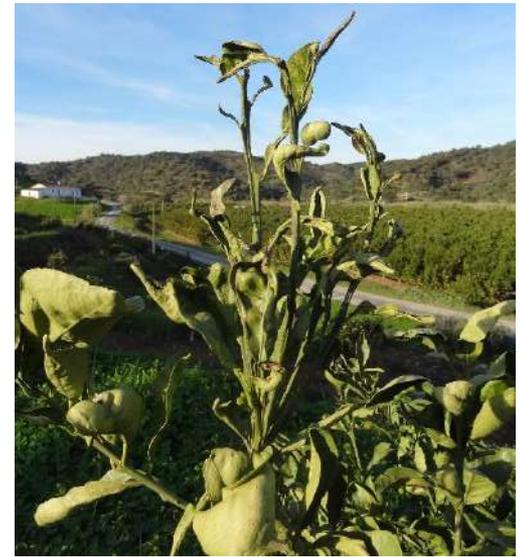
Citrus limon, e *Myoporum sp.*



Sintomas

Resultam da **alimentação** das larvas e dos adultos, e da **postura** dos ovos.

- Folhas com zonas prateadas, que podem necrosar ou espessar
- Folhas bronzeadas
- Distorção das folhas e frutos e queda prematura dos mesmos



Sintomas

Resultam da **alimentação** das larvas e dos adultos, e da **postura** dos OVOS.

- frutos com zonas prateadas ou espessadas (cicatriz em anel acinzentada na casca, à volta do cálice, ou onde os frutos tocam com outros frutos ou folhas)



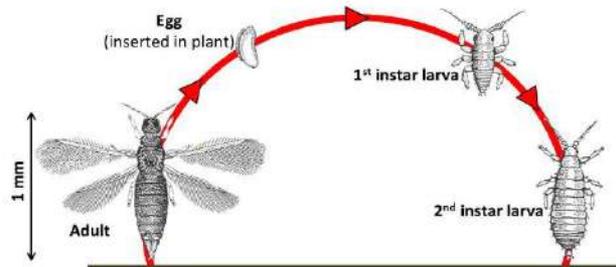
Estão presentes na minha planta?

Os *Scirtothrips* spp. são mais prováveis de serem encontrados em **flores, rebentos foliares e frutos jovens**. Podem ser detetados por observação visual dos **sintomas** nas plantas infestadas, e os adultos, podem ser eficazmente capturados utilizando armadilhas amarelas ou azuis.

A melhor altura para a deteção dos insetos é desde a rebentação das folhas até ao desenvolvimento dos frutos jovens (primavera/verão, em geral), embora os sintomas também possam ser facilmente observados mais tarde nos frutos maduros.

Pelo seu tamanho e comportamento, é difícil identificar a espécie no campo.

A confirmação da identificação desta praga só é possível através da realização de testes laboratoriais.



Para mais informações consultar a página no portal da DGAV

Scirtothrips

<https://www.dgav.pt/plantas/content/saude-vegetal/inspecao-fitosanitaria/informacao-fitosanitaria/scirtothrips/>

DGAV > Plantas > Sanidade Vegetal > Inspeção Fitosanitária > Informação Fitosanitária > Scirtothrips

Área Reservada

A DGAV >
Animais >
Plantas >
Autorizações de Cultivo
Sanidade Vegetal
Sementes, Plantas e Variedades

Alimentos >
Val Viajar >
Comércio Internacional >
Medicamentos, Produtos Veterinários e Fitofarmacêuticos >
Sobre o Site >
Política de Cookies >

Scirtothrips

▶ OUVIR

Folheto Scirtothrips aurantii

Folhetos



Scirtothrips aurantii, *Scirtothrips citri*, e *Scirtothrips dorsalis* são três espécies de tripses categorizadas como Pragas de Quarentena, regulamentadas no território da União Europeia (UE). Atualmente, na UE existem focos de **Scirtothrips aurantii** e de **Scirtothrips dorsalis** em Portugal e Espanha.

Trata-se de espécies extremamente polífagas, sendo os principais hospedeiros: a laranja (*Citrus sinensis*) para *S. aurantii*, os citrinos em geral para *S. citri*, e a Camélia (*Camellia sinensis*) e a pimenta (*Capicum annuum*) para *S. dorsalis*. A sua alimentação provoca danos nas plantas como o aparecimento de folhas distorcidas com zonas prateadas, e nos frutos uma cicatriz anelar acinzentada na casca, geralmente na zona próxima do pedúnculo.

- Portaria n.º 80/2024/1, de 4 de março – Implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária, adicionais, destinados à erradicação no território nacional do inseto de quarentena *Scirtothrips aurantii* Faure;
- Despacho n.º 14/G/2025, de 4 de fevereiro – Atualização das Zonas Demarcadas para *Scirtothrips aurantii* e *Scirtothrips dorsalis*;
- Limites das Zonas Demarcadas (Shapefile/ficheiro kml) e das Zonas Infestadas (Shapefile/ficheiro kml);
- Lista de vegetais hospedeiros de *Scirtothrips aurantii* e *Scirtothrips dorsalis* (fevereiro 2025);
- Edital 1/2024/Sa/ALG relativo à atualização das Zonas Demarcadas para *Scirtothrips aurantii* no Algarve;
- Autorização Excepcional de Emergência n.º 2024/20 – Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro, para utilização de produtos fitofarmacêuticos no controlo de *Scirtothrips aurantii*, em plantas hospedeiras, no contexto de um plano de contingência;
- Sintomas.



Obrigad@

Campo Grande nº 50
1700-093 Lisboa
Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt

